

Territórios inteligentes

1. Cidades inteligentes ao longo da história
2. O excelente é pequeno
3. A governança territorial

1. CIDADES INTELIGENTES ao longo da história

- Hall (1998) demonstra que há tipos distintos de cidades inovadoras ao longo da história:
 - Technological-innovative cities
 - Cultural-intellectual cities
 - Cultural-technological cities
 - Technological-organizational cities

1. CIDADES INTELIGENTES ao longo da história

Technological-innovative cities

- Cidades que funcionaram como o berço de novas tecnologias:
 - Detroit (ind. Automóvel)
 - Manchester (ind. Têxtil)
 - Glasgow (Ind. Construção naval)
 - Cidades do Ruhr (ind. Carvão e Aço)
 - Berlim (ind. Electromecânica)
 - Silicon Valley (ind. TIC)
 - Inúmeros “silicon...glen (Escócia) forest (Seattle) kasshba (Istambul), ...

1. CIDADES INTELIGENTES ao longo da história

Cultural-intellectual cities

- “Soft” cities apostam nas artes (figurative and performing arts) e na dimensão intelectual
 - Atenas (Antiguidade Clássica)
 - Florença (Renascimento)
 - Londres (XVII – teatro)
 - Paris (pintura), Viena (ciência e arte) e Berlim (teatro) no início do sec. XX
 - Actuais cidades universitárias – Cambridge (UK e USA), Toulouse, Heidelberg,...

1. CIDADES INTELIGENTES ao longo da história

Cultural-technological cities

- Fusão das características dos dois tipos anteriores de cidades criativas
 - Hollywood (USA) e Bollywood (Bombaim, Índia)
 - Moda (Paris e Milão)
 - Manchester (new wave)
 - Hamburgo (media)
 - Toronto (multimedia)
 - Austin (música ao vivo)

1. CIDADES INTELIGENTES ao longo da história

Technological-organizational cities

- Os actores locais encontraram soluções inovadoras para resolver problemas da vida urbana:
 - Roma (César e os aquedutos)
 - Londres e Paris (sec. XIX sistema de metropolitano)
 - Nova Iorque (1900 e os arranha-céus)
 - Estocolmo (habitação no pós-guerra)
 - Londres (anos 1980 e a regeneração das Docklands)

Actualmente...

- Filadélfia e Baltimore (regeneração urbana dinamizada pelo sector privado)
- Antuérpia (revitalização da zona portuária)...

2. Mas, o excelente é em geral pequeno

- Como nos explicou Louis Zacharilla, um dos directores da Intelligent Community:

«olhar do mesmo modo para uma grande comunidade urbana como para uma muito pequena».

«**no mundo da excelência**, a maioria das comunidades começaram pequenas, e são essas que devem contar as suas histórias de sucesso».

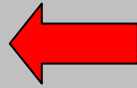
Os pequenos excelentes



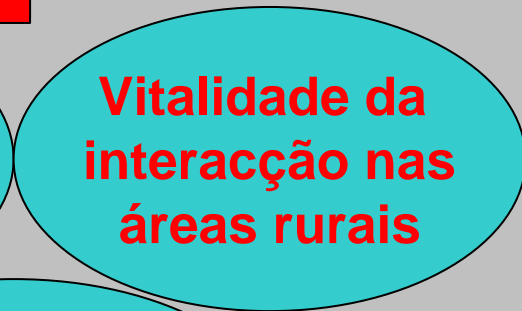
Economia global
Competição aberta
Alargamento da UE



Competitividade internacional
Competitividade das regiões



Desenvolvimento regional mais equilibrado
Utilização total de todos os recursos



Territórios INTELIGENTES

factores

Discussão de elementos necessários à cidade criativa e à inovação

- **Concentração** (rendimentos crescentes...mas sobretudo pessoas inovadoras...)
- **Diversidade** (pessoas, ideias, qualificações, arquitectura, imagem urbana,...cf. Jacobs)
- **Instabilidade** (bifurcação, confronto, caos, desafio...)
- **Liderança** (projecto)

Discussão do papel das políticas

- Definição de orientações estratégicas
- Marketing territorial
- **Multi-level governance territorial**

3. Governança (territorial) :

- É a perspectiva do actor colectivo:
governança = a capacidade dos actores públicos e privados de:
 - Construir um consenso organizacional envolvendo os diferentes actores de modo a definir objectivos e tarefas comuns;
 - acordar o contributo de cada parceiro para alcançar os objectivos definidos previamente;
 - acordar uma visão comum para o futuro do seu território.

Capital territorial

- A grande questão ou a nossa incapacidade

Governança = capacidade de mobilizar e utilizar eficazmente o 'capital territorial' e usá-lo para produzir bens públicos

Do governo à governança?

- **PORQUÊ?**

1. Necessário, devido à **dificuldade/incapacidade da administração central** fazer face aos **desafios** que enfrenta em relação às tendências de globalização económica, societal, cultural e política.
2. Necessidade de uma **resolução eficaz, eficiente e democraticamente responsável dos problemas**, dada a complexidade e a fragmentação da sociedade e da economia.

A gestão de redes e de processos é essencial, em detrimento de uma direcção de cima para baixo

A inovação deve responder aos desafios e aos problemas

Processos de reforma como compreender a 'governança'?

- Governança = um processo de coordenação de múltiplos actores em sistemas não-hierárquicos de negociação, regulação e administração política
- Reunião de acções e intervenções de um conjunto cada vez maior de actores sociais, políticos e administrativos que procuram orientar, dirigir, controlar e gerir sociedades e comunidades.
- **IMPORTANTE:** dinamizar processos de negociação que emergem, cf. **as inovações da governança.**

A Nossa Questão?

Como coordenar e promover boas práticas e métodos nas estruturas de governança local e regional / territorial que promovam a 'boa governança', bem como a eficiência económica e funcional?

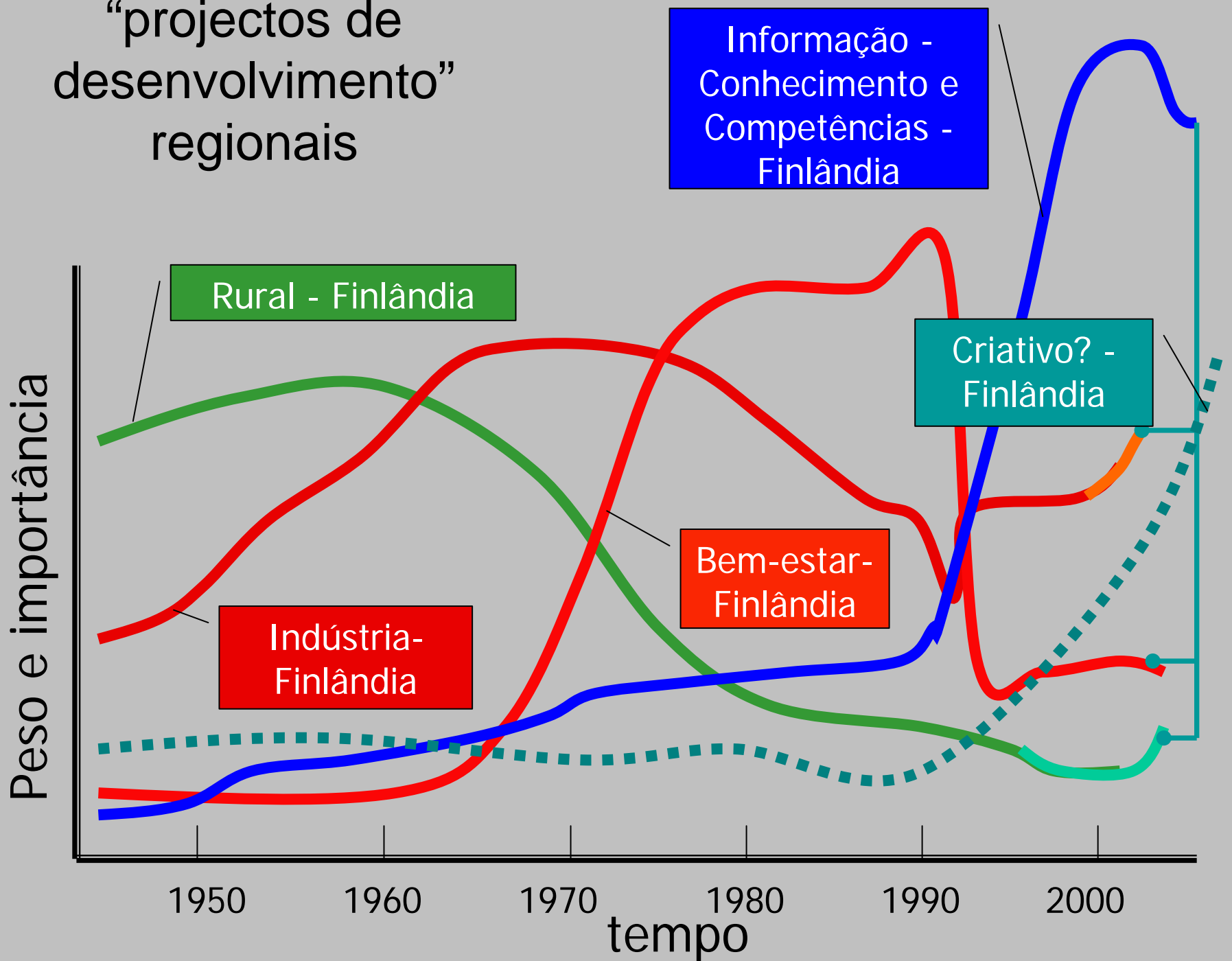
'Boa governança': questões

Como coordenar e promover boas práticas e métodos de trabalho em estruturas de governança regionais / territoriais que promovam quer 'boa governança', quer a inovação?

- Problemas regionais / nacionais:
 - Cooperamos pouco
 - Pensamos que somos melhores que os vizinhos
 - Concorremos com os mais próximos
 - Não valorizamos o “diferente”
 - Adaptamos sobretudo / criamos pouco
 - Actores e capacidades de liderança débeis
 - Incapacidade de gerir conflitos
- Escolas / Universidade:
 - temos docentes/investigadores pouco empreendedores e inovadores
 - temos uma juventude pouco empreendedora e inovadora
- Formar Mediadores para a inovação

territórios inteligentes
exige
pessoas inteligentes

“projectos de desenvolvimento” regionais



Processos de reforma relevantes comuns a todos os países nórdicos

- Fusões municipais – como encorajar – pau ou cenoura?
- Cooperação intermunicipal – iniciativa de quem e em que sectores, para que efeito?
- Autonomia local – como manter e para que efeito?
- Sistema equalizador – o que é visto como justo? Os recursos e os sistemas pelos quais são distribuídos.
- Soluções diferenciadas – soluções políticas diferentes e motivações políticas variadas
- Necessidade de uma nova base cognitiva para a elaboração de políticas: para **‘políticas baseadas em factos’**